Estratégia Concursos

Aula 00

PC-PB (Técnico em Perícia - Área Geral)

Passo Estratégico de Noções de Criminalística

Autor:

Eduardo Alberi

05 de Abril de 2024

NOÇÕES DE CRIMINALÍSTICA: CONCEITO E OBJETIVOS. DOUTRINA CRIMINALÍSTICA: POSTULADOS E PRINCÍPIOS. ÁREAS DE ATUAÇÃO DA CRIMINALÍSTICA.

Sumário

Apresentação 2
O que é o Passo Estratégico? 2
Análise Estatística 3
Roteiro de revisão e pontos do assunto que merecem destaque 4
Aposta estratégica 12
Questões estratégicas 13
Questionário de revisão e aperfeiçoamento 23
Perguntas 23
Perguntas com respostas 24
Lista de Questões Estratégicas 28
Gabarito 32
Referências Bibliográficas 33

APRESENTAÇÃO

Olá!

Sou o professor **Eduardo Alberi** e, com imensa satisfação, serei o seu analista do Passo Estratégico!

Para que você conheça um pouco sobre mim, segue uma breve apresentação:

> *Analista do Passo Estratégico para a disciplina de **Criminalística**.*
>
> *Coach do Estratégia Concursos há mais de 5 anos. Além disso trabalho na organização de diversas **Trilhas Estratégicas**, em especial as voltadas aos concursos da **área policial**.*
>
> *Atualmente sou **Perito Criminal da Polícia Civil do Distrito Federal** desde 2019.*
>
> *Antes de me tornar perito, exerci o cargo de **Papiloscopista da PCDF** por cinco anos e, também, de **Analista do Banco Central** (também por cinco anos). Ademais, fui aprovado nos concursos de Analista de Comércio Exterior, do MDIC, e Auditor de Finanças e Controle da STN e diversos outros concursos menos concorridos.*
>
> *Sou graduado em Engenharia Mecânica pela Universidade de Brasília e graduando em Direito (UniProcessus).*

Estou extremamente feliz de ter a oportunidade de trabalhar na equipe do "Passo", porque tenho convicção de que nossos relatórios e simulados proporcionarão uma preparação diferenciada aos nossos alunos!

O QUE É O PASSO ESTRATÉGICO?

O Passo Estratégico é um material escrito e enxuto que possui dois objetivos principais:

a) orientar revisões eficientes;

b) destacar os pontos mais importantes e prováveis de serem cobrados em prova.

Assim, o Passo Estratégico pode ser utilizado tanto para **turbinar as revisões dos alunos mais adiantados nas matérias, quanto para maximizar o resultado na reta final de estudos por parte dos alunos que não conseguirão estudar todo o conteúdo do curso regular.**

Em ambas as formas de utilização, como regra, **o aluno precisa utilizar o Passo Estratégico em conjunto com um curso regular completo.**

Isso porque nossa didática é direcionada ao aluno que já possui uma base do conteúdo.

Assim, se você vai utilizar o Passo Estratégico:

a) **como método de revisão**, você precisará de seu curso completo para realizar as leituras indicadas no próprio Passo Estratégico, em complemento ao conteúdo entregue diretamente em nossos relatórios;

b) **como material de reta final**, você precisará de seu curso completo para buscar maiores esclarecimentos sobre alguns pontos do conteúdo que, em nosso relatório, foram eventualmente expostos utilizando uma didática mais avançada que a sua capacidade de compreensão, em razão do seu nível de conhecimento do assunto.

Seu cantinho de estudos famoso!

Poste uma foto do seu cantinho de estudos nos stories do Instagram e nos marque:

@passoestrategico

Vamos repostar sua foto no nosso perfil para que ele fique famoso entre milhares de concurseiros!

ANÁLISE ESTATÍSTICA

Inicialmente, convém destacar os percentuais de incidência de todos os assuntos previstos no nosso curso – quanto maior o percentual de cobrança de um dado assunto, teoricamente, maior sua importância:

Assunto	Grau de incidência em concursos similares
Noções de Criminalística: conceito e objetivos. Doutrina Criminalística: postulados e princípios. Áreas de atuação da Criminalística.	27%
Tipos de prova: prova confessional, prova testemunhal, prova documental e prova pericial. Formas da prova: forma direta e indireta.	
Prova: conceito e objeto da prova. Corpo de delito. Exame de corpo de delito e outras perícias previstas no CPP. Peritos. Cadeia de custódia de vestígios.	33%
Vestígios de interesse forense e suas classificações.	17%
Documentos criminalísticos.	9%
Locais de Crime: definição e classificação. Isolamento e preservação de locais de crime.	14%

Alguns assuntos foram agrupados em um mesmo campo de incidência, pois não foi possível separá-los sem descaracterizar a análise estatística.

Nas aulas do Passo Estratégico de Criminalística para este concurso, optamos por seguir a ordem dos assuntos conforme consta na tabela acima (de cima para baixo), tendo em visto fazer mais sentido na evolução dos estudos.

Todavia, é válido optar pelo estudo das aulas com assuntos com maior incidência primeiro, para depois avançar para as de menor incidência. Fica a seu critério.

Por fim, durante esse curso, iremos trabalhar com questões comentadas da de várias bancas examinadoras, e não apenas do **Cebraspe**, uma vez que, esta banca não dispõe de muitas questões sobre a nossa disciplina.

ROTEIRO DE REVISÃO E PONTOS DO ASSUNTO QUE MERECEM DESTAQUE

A ideia desta seção é apresentar um roteiro para que você realize uma revisão completa do assunto e, ao mesmo tempo, destacar aspectos do conteúdo que merecem atenção.

Para revisar e ficar bem preparado no assunto, você precisa, basicamente, seguir os passos a seguir:

Evolução histórica da Criminalística

Hans Gross definiu, em meados do século XX, a terminologia "criminalística", frequentemente utilizada até hoje. Porém, historiadores comprovam que a existência da criminalística data de 1560, na França, quando **Ambroise Pairé** discorria sobre os ferimentos produzidos por disparos de arma de fogo.

Com a obra intitulada **Curso de Criminalística**, o professor Eraldo Rabello pôde organizar, cronologicamente, a evolução da criminalística. Assim, é de suma importância ter uma boa noção da evolução histórica da Criminalística, visto que é tema recorrente nas provas. Dessa forma, dê maior atenção ao seguinte:

a) 1651: em Roma, foi publicado o livro "Questões Médicas" por **Paolo Zachias**, o qual é considerado o "**pai da Medicina Legal**";

b) 1753: na França, **Boucher** realiza estudos e testes sobre balística, o que veio a se tornar a **Balística Forense**;

c) 1805: teve início, na Áustria, o ensino da Medicina Legal; o mesmo ocorreu na Escócia, em 1807, e na Alemanha, em 1820;

d) 1840: **Mateu Orfila**, químico e médico espanhol desenvolve os estudos da **Toxicologia**, ciência dada como precursora da Criminalística;

e) 1891: o croata **Juan Vucetich** (residente na Argentina desde 1882), apresenta um sistema de identificação humana com base nas **impressões digitais**;

f) 1892: na cidade de Graz (Áustria), **Hans Gross**, eminente criminalista, publicou a obra Manual do Juiz de Instrução - todos os sistemas de Criminalística. Hans Gross propôs que os métodos da ciência moderna fossem utilizados para solucionar casos criminais. É considerado o "**pai da Criminalística**";

g) 1902: foi implantado no Brasil o sistema de identificação papiloscópica de Juan Vucetich;

h) 1910: **Edmond Locard,** conhecido como o "**pai da Criminalística moderna**", cria o primeiro laboratório forense, em **Lyon**, na França.

i) 1910: **Edmond Locard** desenvolve o **princípio da troca**, e, consequentemente, duas importantes frases (muito exigidas em provas de concurso público):

- "Todo contato deixa uma marca";

- "O tempo que passa é a verdade que foge".

i) 1947: **José Del Picchia** introduz o termo **Criminalística no Brasil**;

j) 2009: publicada a **Lei nº 12.030**, de 17 de setembro de 2009, a qual dispões sobre as **perícias oficiais** e dá outras providências;

l) 2019: publicada a **Lei nº 13.964**, de 24 de dezembro de 2019, que determina que todos os Institutos de Criminalística deverão ter uma **central de custódia** destinada à guarda e controle dos vestígios, e sua gestão deve ser vinculada diretamente ao órgão central de perícia oficial de natureza criminal.

Edmond Locard foi quem criou o **primeiro laboratório forense**, em Lyon, na França, no ano de 1910.

É comum as bancas examinadoras tentarem confundir o candidato atribuindo a criação deste laboratório a Hans Gross, o que está **errado**.

Lembre-se: Hans Gross (1892) é considerado o "pai da Criminalística". Por ser o "pai", esse fato é **anterior** à criação do primeiro laboratório forense por Locard (1910).

https://embaumements.com/bio/Edmond-Locard.html

À esquerda, Hans Gross. À direita, Edmond Locard.

Conceitos e definição de Criminalística

A ciência da Criminalística possui diversos conceitos estabelecidos pelos principais doutrinadores. Vejamos abaixo os mais importantes para provas de concursos:

a) **Hans Gross** (1893): Criminalística é o estudo da **fenomenologia do crime e dos métodos práticos** de sua investigação;

b) **José Del Picchia** (1947): Disciplina que tem por objetivo o reconhecimento e interpretação dos **indícios materiais extrínsecos** relativos ao crime ou à identidade do criminoso. Os exames dos **vestígios intrínsecos (na pessoa)** são da alçada da **medicina legal**;

c) **José Lopes Zarzuela** (1995): Criminalística constituiu o **conjunto de conhecimentos científicos**, técnicos, artísticos etc., **destinados à apreciação, interpretação e descrição** escrita dos elementos de ordem material encontrados no local do fato, no instrumento de crime e na peça de exame, de modo a relacionar uma ou mais pessoas envolvidas em um evento, às circunstâncias que deram margem a uma ocorrência, de presumível ou de evidente interesse judiciário;

d) **Eraldo Rabello** (1996): **Disciplina autônoma**, integrada pelos diferentes ramos do conhecimento técnico-científico, auxiliar e informativa das atividades policiais e judiciárias de investigação criminal, tendo por objeto o estudo dos vestígios materiais extrínsecos à pessoa física, no que tiver de útil à **elucidação e à prova das infrações penais e, ainda, à identificação dos autores** respectivos;

e) **Gilberto Porto**: Sistema que se dedica à aplicação de faculdades de observação e de conhecimento científico que nos levem a **descobrir, defender, pesar e interpretar os indícios de um delito**, de modo a sermos conduzidos à descoberta do criminoso, **possibilitando à Justiça a aplicação da justa pena**.

Autor	Conceito de Criminalística
Hans Gross	Estudo da fenomenologia do crime e dos métodos práticos de sua investigação.
José Del Picchia	Disciplina que tem por objetivo o reconhecimento e interpretação dos indícios materiais extrínsecos relativos ao crime ou ao criminoso.
José Lopes Zarzuela	Constituiu o conjunto de conhecimentos científicos, técnicos, artísticos etc., destinados à apreciação, interpretação e descrição dos elementos materiais encontrados no local do fato, de modo a relacionar os respectivos envolvidos.
Eraldo Rabello	Disciplina autônoma que tem por objetivo a elucidação e o fornecimento de provas das infrações penais e, ainda, à identificação dos autores.
Gilberto Porto	Sistema que se dedica a descobrir, defender, pesar e interpretar os indícios de um delito, de modo a sermos conduzidos à descoberta do criminoso, possibilitando à Justiça a aplicação da justa pena.

Objetivos Criminalística

Os objetivos da Criminalística reconhecidos pelos principais autores são 5, quais sejam:

i. **dar materialidade ao fato típico**;

ii. **fornecer a dinâmica do evento**;

iii. **reconhecimento e interpretação dos indícios materiais extrínsecos à cena do crime**;

iv. **identificação da autoria de um delito**;

v. **elaborar a prova técnica, através da indiciologia material**.

Os primeiros 4 são facilmente recordados utilizando do **Heptâmetro de Quintiliano**.

Heptâmetro de Quintiliano: trata-se de um método investigativo utilizado para apurar um fato, com base em uma síntese das principais perguntas que devem conduzir tanto a investigação, como o procedimento de perícia criminal.

O objetivo é apresentar evidências concretas que permitam responder a sete perguntas: **o que? quem? quando? onde? com quê auxílio? como?** e **por quê?**

Dessa forma, veja o quadro a seguir que esquematiza os objetivos da Criminalística com base no referido heptâmetro:

Objetivo	Perguntas
Dar materialidade ao fato típico	QUE? COMO?
Fornecer a dinâmica do evento	ONDE? COMO? QUANDO?
Reconhecimento e interpretação dos indícios materiais extrínsecos à cena do crime	COM QUE AUXÍLIO?
Identificação da autoria de um delito	QUEM?
Elaborar a prova técnica, através da indiciologia material.	-

Princípios Fundamentais da Criminalística

Antes de avançarmos sobre os princípios da Criminalística propriamente ditos, convém saber o próprio conceito de princípio.

Os **princípios** estão associados às normas fundamentais que norteiam os estudos, as aplicações, padrões de conduta etc., a serem seguidos em um campo do saber. São pontos considerados iniciais para determinado assunto. Tem origem do latim, principĭum, que significa "origem" ou "início".

Ademais, a doutrina cita diversos princípios da Criminalística, entretanto, nesta aula vamos tratar dos **princípios fundamentais**, ou seja, os princípios mais importantes e que são reconhecidos pela doutrina dominante.

Veja no quadro-resumo a seguir sobre as principais características dos **princípios fundamentais** da Criminalística:

Princípio Fundamental	Características
Princípio da Observação	Todo contato deixa uma marca (**Edmond Locard**). Praticamente inexistem ações que não resultam em vestígios (marcas ou provas).
Princípio da Análise	A análise pericial deve sempre seguir o **método científico**. Esse método científico deve ser a base para a condução da análise pericial.
Princípio da Interpretação	Dois objetos podem ser indistinguíveis, mas **nunca idênticos** (princípio de Kirk). Também chamado de **Princípio da Individualidade**. A identificação deve ser enquadrada em três graus: identificação genérica, identificação específica e identificação individual. Os exames periciais sempre devem buscar alcançar a **identificação individual**.
Princípio da Descrição	O resultado de um exame pericial é **constante com relação ao tempo** e deve ser exposto em linguagem ética e juridicamente perfeita. Os resultados dos exames periciais não podem variar com o decorrer do tempo. Os resultados expostos no laudo devem ser claros, racionalmente dispostos e fundamentados.
Princípio da Documentação	**Toda amostra deve ser documentada**, desde seu nascimento no local de crime até sua análise e descrição final, de forma a se estabelecer um histórico completo e fiel de sua origem. Baseado na cadeia de custódia da prova material, todo o caminho do vestígio deve ser criteriosamente documentado.

As bancas examinadoras vão tentar confundir dizendo que **Hans Gross** (considerado o "pai da Criminalística") foi quem disse a frase "*Todo contato deixa uma marca*", o que está **errado**.

Hans Gross: "pai da Criminalística; publicou a obra "Manual do Juiz de Instrução - todos os sistemas de Criminalística".

Edmond Locard: é autor da frase "*Todo contato deixa uma marca*" (Princípio da Observação).

Postulados da Criminalística

Mais uma vez, convém reproduzir um dos conceitos de postulado, o que facilitará o entendimento sobre o tema.

- **Postulado** é uma sentença que não é provada ou demonstrada, e por isso se torna óbvia ou se torna um consenso inicial para a aceitação de uma determinada teoria.

  É considerado um fato reconhecido, como verdade indemonstrável, mas certa ou necessária.

De posse desses conceitos, veja abaixo os **principais postulados** da Criminalística expostos por Benedito Cunha[1], e que são mais recorrentemente cobrados em provas de concursos:

i. **O conteúdo de um laudo pericial criminalístico é invariante com relação ao perito criminal que o produziu.**

Como o perito criminal se utiliza de teorias científicas para realizar o exame pericial e, consequentemente, produzir o laudo, o resultado não dependerá dele (**postulado da impessoalidade**).

ii. **As conclusões de uma perícia criminalística são independentes dos meios utilizados para alcançá-las**:

Não importa se o perito, ao analisar um fenômeno criminalístico, está utilizando métodos mais ou menos modernos, ferramentas mais precisas, etc. A conclusão será a mesma, desde que os meios utilizados sejam adequados.

[1] CUNHA, Benedito Paulo. *Doutrina da Criminalística Brasileira*. 1987.

iii. **A perícia criminalística é independente do tempo.**

A verdade material não sofre alterações com o transcorrer do tempo (**verdade material imutável**).

Áreas de atuação da Criminalística

A criminalística é comumente conhecida por atuar em perícias de locais de crime. Como vimos, ela é uma **ciência multidisciplinar**, utilizada para a produção de prova pericial que possa elucidar um fato jurídico. Com isso, ela está presente em diversas áreas, algumas delas citadas a seguir:

a) **Perícia em local de crime**: a perícia em local de crime é feita pelos peritos criminais para elucidar uma diligência processual penal. O local a ser periciado deverá ser fotografado antes do perito proceder a coleta dos vestígios e posterior análise. Alguns locais de crimes são de acidentes de trânsito, crimes contra a pessoa, incêndios, dentre outros;

b) **Odontologia forense**: a odontologia forense é um dos ramos mais importantes da Criminalística. O principal foco da perícia odonto-legal está na identificação de criminosos, pessoas falecidas ou desaparecidas, em casos de acidentes de massa ou alguma outra situação específica.

c) **Perícia de informática**: essa perícia tem como principal objetivo o combate aos crimes cibernéticos. Todo trabalho é feito em busca de dados armazenados em computadores, dispositivos e até o rastreamento de mensagens, ligações, fraudes e sites ilegais que buscam mascarar crimes como o de explorar sexualmente os menores.

d) **Documentoscopia forense**: o campo da criminalística também envolve as perícias realizadas em documentos a fim de provar autenticidade do documento periciado e evitar as fraudes documentais. Os peritos buscam comparar e analisar cientificamente os documentos através do método da grafoscopia, técnica utilizada para estudar se as escritas são autênticas ou não e determinar a autoria.

e) **Balística forense**: o principal trabalho do perito quando envolve a balística forense é estudar os efeitos da arma de fogo utilizada no fato delituoso, suas diferentes munições, bem como se a arma revela caracteres adulterados ou não.

f) **Genética forense**: a genética forense busca analisar as amostras de DNA deixadas nos objetos das cenas de crime. Tal análise auxilia o perito na identificação de suspeitos e vítimas envolvidos em um crime. Além dessa atribuição, a genética forense pode ser utilizada na identificação de restos mortais encontrados, como ossadas e corpos carbonizados.

g) **Entomologia forense**: a criminalística também envolve a entomologia forense quando o assunto é o estudo dos insetos presentes nos corpos em decomposição. Tal estudo é importante para auxiliar o perito quanto ao tempo de morte daquele indivíduo, pois, a cada hora que passa da decomposição, diferentes estágios dos insetos proliferam no corpo, como larvas e ovos depositados por moscas nos cadáveres.

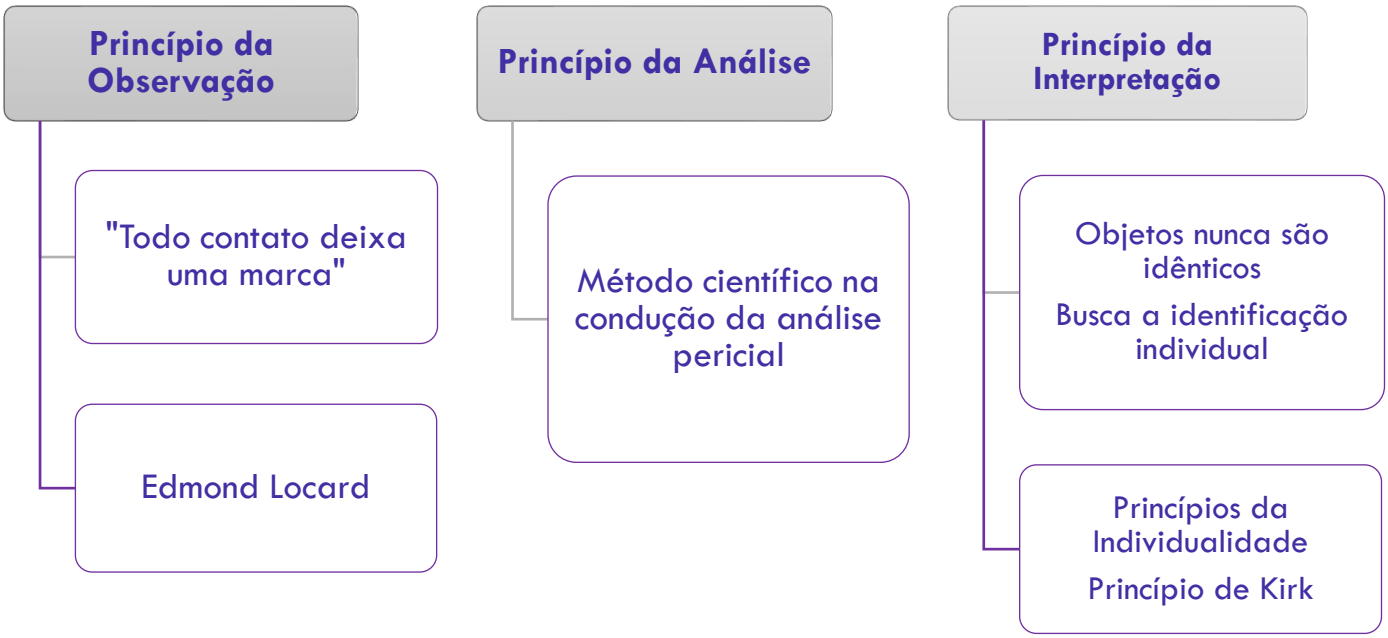
APOSTA ESTRATÉGICA

A ideia desta seção é apresentar os pontos do conteúdo que mais possuem chances de serem cobrados em prova, considerando o histórico de questões da banca em provas de nível semelhante à nossa, bem como as inovações no conteúdo, na legislação e nos entendimentos doutrinários e jurisprudenciais[2].

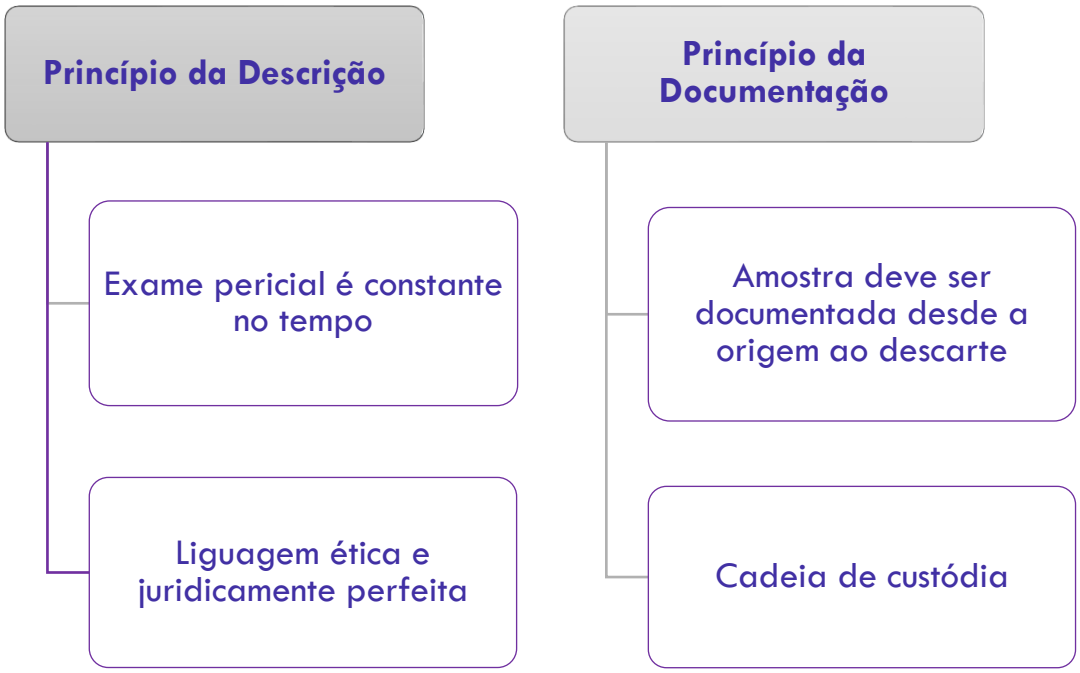
O tópico dos **Princípios Fundamentais da Criminalística** é um dos assuntos mais explorados em questões objetivas. Ademais, devido à importância do tema para a disciplina como um todo, também há chance de ser exigido em uma eventual questão discursiva.

Devido a isso, é muito importante saber diferenciar os cincos princípios e não fazer confusão entre eles.

Para ajudar na memorização das principais características, veja os quadros abaixo:



[2] Vale deixar claro que nem sempre será possível realizar uma aposta estratégica para um determinado assunto, considerando que às vezes não é viável identificar os pontos mais prováveis de serem cobrados a partir de critérios objetivos ou minimamente razoáveis.



QUESTÕES ESTRATÉGICAS

Nesta seção, apresentamos e comentamos uma amostra de questões objetivas selecionadas estrategicamente: são questões com nível de dificuldade semelhante ao que você deve esperar para a sua prova e que, em conjunto, abordam os principais pontos do assunto.

A ideia, aqui, não é que você fixe o conteúdo por meio de uma bateria extensa de questões, mas que você faça uma boa revisão global do assunto a partir de, relativamente, poucas questões.

Obs: não identifiquei questões do Cebraspe que versem sobre o assunto estudado nessa aula. Assim, utilizaremos questões de outras bancas examinadoras.

1. (IADES/2019/PC-DF/PERITO CRIMINAL) A Enciclopédia Saraiva de Direito define "criminalística" como: Conjunto de conhecimentos que, reunindo as contribuições de várias ciências, indica os meios para descobrir os crimes, identificar os seus autores e encontrá-los, utilizando-se subsídios da química, da

antropologia, da psicologia, da medicina legal, da psiquiatria, da datiloscopia etc., que são consideradas ciências auxiliares do Direito Penal.

A respeito dos diversos conceitos de Criminalística, assinale a alternativa correta.

a) Para Edmond Locard, Criminalística é a "investigação não sistemática de prova do delito, sendo realizada sem a necessidade de se estabelecer provas indiciárias, contudo, com todo o escopo agrupado em um corpo de doutrinas".

b) Para Porto, Criminalística representa "um sistema não dedicado à aplicação de faculdade de observações, mas que se utiliza de conhecimentos empíricos que nos levem a descobrir, defender, pesar e interpretar os indícios de um delito, de modo a sermos conduzidos à descoberta do criminoso, possibilitando à Justiça a aplicação da justa pena".

c) Em 1947, na cidade de São Paulo, no 1º Congresso Nacional de Polícia Técnica, os profissionais de perícia apresentaram a Criminalística como sendo "uma quase-disciplina que tem por objetivo o reconhecimento e interpretação das evidências materiais intrínsecas relativas ao crime ou à identidade do criminoso".

d) Para Hans Gross – o Pai da Criminalística –, a Criminalística é a ciência jurídica utilizada pela Justiça Criminal, com o objetivo de condenar os criminosos mais diversos.

e) Eraldo Rabelo (1996) conceitua a Criminalística como sendo "a disciplina autônoma, integrada pelos diferentes ramos do conhecimento técnico científico, auxiliar e informativa das atividades policiais e judiciárias de investigação criminal, tendo por objeto o estudo dos vestígios materiais extrínsecos à pessoa física, no que tiver de útil à elucidação e à prova das infrações penais e, ainda, à identificação dos autores respectivos".

Comentários

Letra A – Incorreta. Edmond Locard formulou o princípio básico da ciência forense: "Todo contato deixa uma marca", que ficou conhecido como o princípio de Troca de Locard. Além disso, a Criminalística, ao contrário do que diz a questão, é a investigação sistemática da prova do delito, e é necessário se estabelecer provas indiciárias.

Letra B – Incorreta. Para Gilberto Porto, a Criminalística representa um sistema dedicado à aplicação de faculdade de observações. Ainda de acordo com o mesmo autor, é um sistema que se dedica a descobrir, defender, pesar e interpretar os indícios de um delito, de modo a sermos conduzidos à descoberta do criminoso, possibilitando à Justiça a aplicação da justa pena.

Letra C – Incorreta. Conforme definiu José Del Picchia, a Criminalística tem por objetivo o reconhecimento e interpretação dos indícios materiais extrínsecos relativos ao crime ou à identidade do criminoso. Os exames dos vestígios intrínsecos (na pessoa) são da alçada da medicina legal.

Letra D – Incorreta. Para Hans Gross, a Criminalística é o estudo da fenomenologia do crime e dos métodos práticos de sua investigação. O resultado gerado pela aplicação adequada da Criminalística pode vir ajudar a condenar criminosos, mas não podemos dizer que é o seu objetivo precípuo.

Letra E – Correta. Essa é a exata definição defendida por Eraldo Rabello, em 1996.

2. (INSTITUTO AOCP/2012/ITEP-RN/ASSISTENTE TÉCNICO FORENSE/ADMINISTRAÇÃO) Um dos nomes mais conhecidos dos estudiosos da Criminalística é o de Hans Gross, isso porque ele:

a) afirmou que “todo contato deixa uma marca”, fundando um dos princípios da criminalística.

b) demonstrou que “o tempo que passa é a verdade que foge”, urgindo para uma investigação rápida e breve.

c) fundou a “Escola de Polícia Científica” em Roma, edificando as bases da criminalística moderna.

d) cunhou o termo “Criminalística” em um livro que reúne conhecimentos de várias ciências e disciplinas.

e) teve Edmond Locard por discípulo e fundamentou os conhecimentos científicos aplicados à investigação criminal.

Comentários

Letra A – Incorreta. "Todo contato deixa uma marca" é a frase estabelecida por Edmond Locard.

Letra B – Incorreta. "O tempo que passa é a verdade que foge" também foi dita por Edmond Locard, pois, de acordo com ele, conforme o transcorrer do tempo, a probabilidade de se apurar a verdade material vai diminuindo.

Letra C – Incorreta. Em 1908, foi criado o “Instituto de Polícia Científica” na Universidade de Lausanne na França, mas não por Hans Gross.

Letra D – Correta. Hans Gross é considerado o "pai da criminalística" e publicou, em 1892, a obra Manual do Juiz de Instrução - todos os sistemas de Criminalística, dando aí a origem ao termo Criminalística.

Letra E – Incorreta. Edmond Locard não foi discípulo de Hans Gross, mas sim de Lacassagne e de Bertllon.

3. (INSTITUTO AOCP/2021/ITEP-RN/AGENTE DE NECRÓPSIA) A Criminalística, como disciplina, teve uma conceituação aceita em 1947, por ocasião do Primeiro Congresso Nacional de Polícia Técnica. Sobre esse conceito de Criminalística, assinale a alternativa correta.

a) Disciplina técnica com interface jurídica, que concorre para a elucidação de infrações penais, tendo como objetivo primário a tipificação penal.

b) Disciplina que tem por objetivo o reconhecimento e a interpretação dos indícios materiais extrínsecos, relativos ao crime ou à identidade do criminoso.

c) Área do conhecimento jurídico caracterizada pelo ramo de estudo tradicionalmente voltado à atividade de jurisdição de um Estado soberano no julgamento do acusado de praticar um crime, envolvendo o procedimento de legitimação do direito de punir estatal.

d) Disciplina responsável pelo exame dos vestígios intrínsecos ao corpo da pessoa.

e) Área que regula o exercício do poder punitivo do Estado, tendo por pressuposto de ação delitos e, como consequência, as penas.

Comentários

Letra A – Incorreta. A tipificação penal está vinculada à lei (Código Penal e demais leis penais) e não é objetivo da Criminalística.

Letra B – Correta. É a definição de Criminalística defendida por José Del Picchia: é disciplina que tem por objetivo o reconhecimento e interpretação dos indícios materiais extrínsecos relativos ao crime ou à identidade do criminoso. Os exames dos vestígios intrínsecos (na pessoa) são da alçada da medicina legal.

Letra C – Incorreta. A Criminalística não tem relação direta com a atividade de jurisdição de um Estado soberano, tampouco com a legitimação do seu dever de punir.

Letra D – Incorreta. Vestígios intrínsecos (isto é, relativos à pessoa) competem à Medicina Legal. À Criminalística compete o reconhecimento e interpretação dos indícios extrínsecos relativos ao crime ou identidade do criminoso.

Letra E – Incorreta. Conforme comentários das alternativas A e C, não cabe à Criminalística regular o exercício do poder punitivo do Estado.

4. (CESPE/2008/PERITO CRIMINAL-PB) Criminalística é:

a) a transposição, para o inquérito, do resultado dos exames técnicos realizados no local do delito, determinando a materialidade e apontando a autoria.

b) a ciência que visa ao estudo das armas de fogo, da munição e dos fenômenos e efeitos próprios dos disparos dessas armas, no que tiverem de útil ao esclarecimento e à prova de questões de fato, no interesse da justiça, tanto penal como civil.

c) a ciência que trata do estudo dos documentos que contêm um registro gráfico.

d) o conjunto de conhecimentos médicos e paramédicos que, no âmbito do direito, concorrem para a elaboração, a interpretação e a execução das leis existentes e ainda permite, por meio da pesquisa científica, o seu aperfeiçoamento.

e) o sistema que se dedica à aplicação de faculdades de observação e de conhecimento científico que levem a descobrir, defender, pesar e interpretar os indícios de um delito, com vistas à descoberta do criminoso.

Comentários

Letra A – Incorreta. A tipificação penal está vinculada à lei (Código Penal e demais leis penais) e não é objetivo da Criminalística.

Letra B – Incorreta. Essa é uma das definições de Balística Forense, uma das áreas de atuação da Criminalística.

Letra C – Incorreta. A alternativa descreve outra área de atuação da Criminalística, a Documentoscopia.

Letra D – Incorreta. A alternativa dispõe sobre um dos conceitos de Medicina Legal.

Letra E – Correta. Gilberto Porto assim definiu a Criminalística: sistema que se dedica a descobrir, defender, pesar e interpretar os indícios de um delito, de modo a sermos conduzidos à descoberta do criminoso, possibilitando à Justiça a aplicação da justa pena.

5. (FUNIVERSA/2015/POLÍCIA CIENTÍFICA-GO - Perito Criminal) A criminalística, como uma disciplina que tem por objetivo o reconhecimento e a interpretação dos indícios materiais extrínsecos relativos ao crime ou à identidade do criminoso, está diretamente relacionada à preservação do local do crime.

Considerando essa informação, assinale a alternativa correta.

a) O principal objetivo na preservação de um local de crime é evitar o maior número de alterações possíveis, não movendo ou retirando objetos, bem como não adicionando elementos que não estavam presentes originalmente no local; a inobservância dos procedimentos adequados de preservação invalida, obrigatoriamente, o local examinado como prova material a ser utilizada pelo Poder Judiciário.

b) O objeto de estudo da criminalística são os vestígios materiais encontrados na cena do crime, cabendo ao perito criminal demonstrar técnica e materialmente a existência do fato delituoso, reconstruir o local, a cena do fato em apuração e identificar a vítima; não cabendo a ele a identificação de autores e coautores, mesmo que seja possível a demonstração material por meio de provas técnico-científicas do grau de participação de cada um deles.

c) Várias são as causas responsáveis pelas alterações das características dos vestígios, que podem ocorrer na forma de contaminações, mudanças químicas, alterações de formas, remoções de partes ou adição de características estranhas; essas causas podem ser divididas em naturais, acidentais e propositais.

d) A autoridade policial, ao tomar conhecimento de uma infração penal, deve tomar medidas no sentido de preservar o corpo de delito, acionando de imediato a equipe de perícia externa para esse objetivo.

e) O vestígio é definido, no Código de Processo Penal Brasileiro, como a circunstância conhecida e provada que, tendo relação com o fato, autorize, por indução, concluir-se a existência de outra ou outras circunstâncias.

Comentários:

Letra A – Incorreta. A primeira parte da assertiva está correta. Entretanto, a inobservância dos procedimentos adequados de preservação não invalida, **obrigatoriamente**, o local examinado. Mesmo um local inidôneo, isto é, que não foi devidamente preservado, pode ser objeto de perícia e ser utilizado como prova material em um processo judicial.

Letra B – Incorreta. Caso seja possível, via demonstração material por meio de provas técnicos-científicas, o perito criminal deve identificar os autores e coautores do crime, com o devido grau de participação de cada um deles.

Letra C – Correta. Um exemplo de causa natural de alteração das características dos vestígios é a ocorrência de chuva, que vem a "lavar" manchas de sangue dispostas em um local de homicídio. No caso de causa acidental, tem-se, como exemplo, um cachorro que lambe essas manchas. Já no caso de causa proposital, um partícipe do crime de homicídio limpa as manchas, com a intenção de escondê-las, suprimi-las.

Letra D – Incorreta. Na minha opinião, essa alternativa deu margem a dúvidas. Se fosse uma questão de Certo / Errado poderia complicar, entretanto, por ser de múltipla escolha, o concurseiro tem que marcar a alternativa "mais certa" e seguir a vida.

Conforme consta na alternativa, de fato a autoridade policial deve tomar medidas no sentido de preservar o corpo de delito, ou seja, todo o corpo de vestígios relativos àquela infração penal, acionando a perícia externa para deslocar ao local e realizar a perícia. É basicamente o que ocorre na realidade. Porém, não consta exatamente desse jeito no Código de Processo Penal (CPP), o que pode ter levado a banca à tratá-la como incorreta.

Vejamos o art. 6º do Código de Processo Penal:

> *Art. 6o Logo que tiver conhecimento da prática da infração penal, a autoridade policial deverá:*
>
> *I - dirigir-se ao local, providenciando para que não se alterem o estado e conservação das coisas, até a chegada dos peritos criminais;*
>
> *II - apreender os objetos que tiverem relação com o fato, após liberados pelos peritos criminais.*

Note, então, que cabe à autoridade policial a preservação do local até a chegada dos peritos e apreender os objetos, assim liberados por estes, que tiverem relação com o fato. O CPP não diz, expressamente, que a autoridade policial deverá acionar imediatamente a equipe de perícia.

Alternativa complicada, mas, ao analisarmos em conjunto com a Letra C, veremos que ela é "mais certa", ficando, então, mais tranquilo resolver esta questão, apesar da dubiedade da Letra D.

Letra E – Incorreta. O art. 239 do CPP considera que indício (e não vestígio) é a circunstância conhecida e provada, que, tendo relação com o fato, autorize, por indução, concluir-se a existência de outra ou outras circunstâncias.

Já o vestígio, conforme art. 158-A, §3º, CPP, vestígio é todo objeto ou material bruto, visível ou latente, constatado ou recolhido, que se relaciona à infração penal.

6. (VUNESP/2014/PC-SP) Criminalística é a disciplina que tem por objetivo, com relação ao crime ou à identidade do criminoso:

a) o reconhecimento e a interpretação dos indícios materiais extrínsecos.

b) o reconhecimento e a análise dos fatos materiais intrínsecos.

c) possibilitar a aplicação de teorias criminológicas no evento.

d) aplicar, por via indireta (exame), a dogmática penal-processual penal.

e) exercitar a ciência enquanto realidade normativo-legal.

Comentários:

Letra A – Correta. É um dos conceitos da Criminalística.

Letra B – Incorreta. Reconhecimentos e análise dos fatos/vestígios materiais intrínsecos, isto é, vestígios na(s) pessoa(s) relacionada(s) à infração, é competência da Medicina Legal.

Letra C – Incorreta. A aplicação de teorias criminológicas no evento é campo de estudo da Criminologia, e não da Criminalística.

Letra D – Incorreta. A aplicação da dogmática penal-processual penal cabe aos operadores do Direito, e não à Criminalística.

Letra E – Incorreta. A Criminalística é uma ciência que se utiliza dos conhecimentos de outras para alcançar seu objetivo de concluir a respeito do fato ocorrido e identificar seus sujeitos. A assertiva traz uma afirmação vaga, sem relação com a Criminalística.

7. (IADES/2019/PC-DF/PERITO CRIMINAL) Em relação aos cinco Princípios da Criminalística, assim definidos por Dorea, assinale a alternativa correta.

a) Princípio da Observação: tem base na célebre frase de Edmond Locard, o Sherlock Holmes da França: “Todo contato deixa uma marca”. Apesar de haver uma grande quantidade de ações que não resultem em marcas de provas e de que a evolução e pesquisa no instrumental científico não são capazes de detectar vestígios ou microvestígios, o (a) perito(a) criminal deve embasar-se na observação e no empirismo para realizar os respectivos exames periciais, concentrando ali os próprios esforços.

b) Princípio da Análise: “A análise pericial nem sempre deve seguir o método científico”. A perícia empírica visa a determinar uma das tantas possibilidades de como o fato ocorreu. O (A) perito(a) criminal deve realizar uma coleta de dados que permita o estabelecimento de conjecturas a respeito de como se desenvolveu o fato, formulando quaisquer hipóteses sobre ele.

c) Princípio da Interpretação (ou Princípio da Individualidade): “Dois objetos indistinguíveis são sempre idênticos”. Esse princípio preconiza que a identificação deve ser sempre enquadrada em um único grau – identificação genérica. Os exames periciais deverão sempre alcançar esse grau a m de se permitir a individualização.

d) Princípio da Documentação: “Toda amostra deve ser documentada, desde seu nascimento no local de crime até sua análise e descrição final, de forma a se estabelecer um histórico completo e fiel de sua origem”. Esse princípio tem base na Cadeia de Custódia da prova material e visa a proteger a fidelidade desta, evitando a consideração de provas forjadas.

e) Princípio da Descrição: “O resultado de um exame pericial nem sempre é constante com relação ao tempo e deve ser exposto em linguagem técnica”. A linguagem do Laudo de Perícia Criminal deve atender aos usos e costumes da linguagem técnica referente à área de perícia. Caso o usuário do Laudo não tenha formação suficiente ou não consiga interpretar a peça técnica, caberá a ele adquirir a formação adequada, pois o (a) perito(a) criminal não deve colocar notas de rodapé ou fazer uso de qualquer outra ferramenta linguística e redacional para explicar termos técnicos ou partes do Laudo que, porventura, sejam de difícil interpretação.

Comentários:

Luiz Eduardo Carvalho Dorea é um perito criminal da Polícia Técnica da Bahia e os conceitos dados por ele a respeito dos princípios fundamentais da Criminalística são amplamente aceitos pelos demais autores e bancas de concursos. Todavia, não é necessário ler sua obra para responder à questão.

Letra A – Incorreta. A célebre frase dita por Locard é verdade em quase todos os casos, isto é, praticamente não existem ações que não deixam marcas e vestígios. Assim, a alternativa está errada ao afirmar o contrário e, também, em dizer que a evolução e a pesquisa no instrumental científico não são capazes de detectar os vestígios. Muito pelo contrário, instrumentos modernos são cada vez mais capazes ainda de auxiliar em tal feito.

Letra B – Incorreta. De acordo com o princípio da análise, a análise pericial **deve sempre** seguir o método científico.

Letra C – Incorreta. O princípio da interpretação diz que dois objetos **podem** ser indistinguíveis, mas nunca idênticos. Além disso, a identificação deve ser enquadrada em três graus: genérica, específica e individual. A perícia criminal deve buscar sempre a **identificação individual**.

Letra D – Correta. A alternativa traz a conceituação correta do princípio da documentação.

Letra E – Incorreta. A alternativa traz o conceito do **princípio da descrição**, porém erra em alguns pontos. Conforme tal princípio, o resultado de um exame pericial é constante com relação ao tempo e deve ser exposto em linguagem ética e juridicamente perfeita. Além disso, os resultados dos exames periciais não podem variar com o decorrer do tempo. Os resultados expostos no laudo devem ser claros, racionalmente dispostos e fundamentados.

8. (FUNDATEC/2017/IGP-RS - Papiloscopista e Técnico em Perícia) São princípios fundamentais da Perícia Criminalística:

a) Observação, contextualização, descrição, discussão e documentação.

b) Comunicação, análise, interpretação, discussão e declaração.

c) Observação, análise, interpretação, descrição e documentação.

d) Visualização, comunicação, análise, interpretação e documentação.

e) Recomendação, verificação, descrição, discussão e declaração.

Comentários:

Letra A – Incorreta. Contextualização e discussão não são considerados princípios fundamentais da Criminalística.

Letra B – Incorreta. Mesmo comentário anterior para comunicação e declaração.

Letra C – Correta. A alternativa traz corretamente os cincos princípios fundamentais da Criminalística.

Letra D – Incorreta. Mesmo comentário da alternativa A para visualização e comunicação.

Letra E – Incorreta. Mesmo comentário anterior para recomendação, verificação, discussão e declaração.

9. (INSTITUTO AOCP/2018/ITEP-RN/PERITO CRIMINAL/QUÍMICO) Sobre os Postulados e Princípios da Criminalística brasileira, assinale a alternativa correta.

a) De acordo com o Princípio da Observação, também conhecido como Princípio de Locard, o vestígio, como toda matéria, é ponderável e, portanto, cabe ao perito criminal o reportar-se ao que vê (*visum et repertum*).

b) O Princípio da Interpretação, também conhecido por Princípio de Kirk, pode ser enunciado pela frase “Dois objetos podem ser indistinguíveis, mas nunca idênticos”.

c) O Princípio da Documentação não se relaciona ao registro cronológico de um vestígio, desde seu nascimento até sua disposição final, pois isso cabe à Cadeia de Custódia.

d) Sendo a verdade mutável em relação ao tempo, não se permite postular que a perícia criminal é independente do tempo.

e) Considerando que o teor de um laudo pericial é personalíssimo, então o conteúdo de um laudo pericial será variante de acordo com o perito criminal que o produzir.

Comentários:

Letra A – Incorreta. A alternativa está correta quando diz que o Princípio da Observação é o Princípio de Locard, entretanto, não é ponderável, uma vez que cabe ao perito reportar-se ao que vê, sem juízo de valor.

Letra B – Correta. O Princípio da Interpretação (também conhecido como princípio de Kirk) diz que dois objetos podem ser indistinguíveis, mas nunca idênticos. Também é chamado de Princípio da Individualidade.

Letra C – Incorreta. O Princípio da Documentação está intimamente relacionado à cadeia de custódia da prova material, uma vez que todo o caminho do vestígio deve ser criteriosamente documentado, desde seu nascimento até a disposição final.

Letra D – Incorreta. Um dos principais postulados da Criminalística diz que a perícia criminalística é independente do tempo, ou seja, a verdade material é imutável.

Letra E – Incorreta. O conteúdo de um laudo pericial criminalístico é invariante com relação ao perito criminal que o produziu, ou seja, o teor do laudo criminal não é personalíssimo. Este é um dos postulados da Criminalística.

10. (FUNIVERSA/2015/PC-DF/PERITO MÉDICO-LEGISTA) Com relação aos postulados e princípios da criminalística, é correto armar que:

a) o conteúdo de um laudo pericial criminalístico pode sofrer variações conforme o perito criminal que o produzir.

b) mais precisa será a conclusão da perícia, quanto mais rápidos e mais modernos forem os meios utilizados pelo perito.

c) todo contato deixa uma marca conforme o princípio da descrição.

d) a análise pericial deve sempre seguir o método científico.

e) dois objetos podem ser indistinguíveis, mas nunca idênticos conforme o princípio da análise.

Comentários:

Letra A – Incorreta. De acordo com um dos postulados da Criminalística, o conteúdo de um laudo pericial criminalístico é invariante com relação ao perito criminal que o produziu.

Letra B – Incorreta. As conclusões de uma perícia criminalística são independentes dos meios utilizados para alcançá-las, conforme aduz um dos postulados.

Letra C – Incorreta. Conforme o Princípio da Observação, todo contato deixa uma marca (Edmond Locard).

Letra D – Correta. O Princípio da Análise defende que a análise pericial sempre deve seguir o método científico.

Letra E – Incorreta. Essas características referem-se ao Princípio da Interpretação, e não da Análise.

11. (VUNESP/2014/PC-SP/AUXILIAR DE NECRÓPSIA) Criminalística pode ser definida como um conjunto de conhecimentos oriundos de várias ciências que permitem

a) antecipar, logicamente, futuros eventos criminosos.

b) localizar eventos futuros de forma preditiva.

c) descobrir crimes e seus respectivos autores.

d) preventivamente ocupar espaços voltados à macrocriminalidade.

e) informar as atividades de polícia preventiva.

Comentários:

A criminalística é uma ciência multidisciplinar que interpreta os indícios materiais extrínsecos relativos ao crime e à identidade do criminoso. Nesse sentido, a única assertiva que guarda relação com a definição de Criminalística é a alternativa C.

Gabarito: Letra C

QUESTIONÁRIO DE REVISÃO E APERFEIÇOAMENTO

A ideia do questionário é elevar o nível da sua compreensão no assunto e, ao mesmo tempo, proporcionar uma outra forma de revisão de pontos importantes do conteúdo, a partir de perguntas que exigem respostas subjetivas.

São questões um pouco mais desafiadoras, porque a redação de seu enunciado não ajuda na sua resolução, como ocorre nas clássicas questões objetivas.

O objetivo é que você realize uma auto explicação mental de alguns pontos do conteúdo, para consolidar melhor o que aprendeu ;)

Além disso, as questões objetivas, em regra, abordam pontos isolados de um dado assunto. Assim, ao resolver várias questões objetivas, o candidato acaba memorizando pontos isolados do conteúdo, mas muitas vezes acaba não entendendo como esses pontos se conectam.

Assim, no questionário, buscaremos trazer também situações que ajudem você a conectar melhor os diversos pontos do conteúdo, na medida do possível.

É importante frisar que não estamos adentrando em um nível de profundidade maior que o exigido na sua prova, mas apenas permitindo que você compreenda melhor o assunto de modo a facilitar a resolução de questões objetivas típicas de concursos, ok?

Nosso compromisso é proporcionar a você uma revisão de alto nível!

Vamos ao nosso questionário:

Perguntas

1. **O que é criminalística?**
2. **Quem é considerado o "pai da Criminalística"? E qual sua importância para a área?**
3. **Quem foi Edmond Locard?**
4. **A Lei nº 13.964/2019 inseriu o art. 158-E no CPP, que diz respeito às centrais de custódia dos Institutos de Criminalística. O que diz esse artigo?**
5. **Qual é a explicação da frase de Locard "Todo contato deixa uma marca"?**
6. **A ciência da Criminalística possui diversos conceitos estabelecidos pelos principais doutrinadores. Qual o conceito adotado pelo autor José Del Picchia?**
7. **Quais são os objetivos da Criminalística nas investigações policiais?**
8. **O que é o Heptâmetro de Quintiliano?**
9. **Qual a relação dos objetivos da Criminalística com os termos propostos pelo Heptâmetro de Quintiliano?**

10. **Qual a importância dos princípios fundamentais da perícia criminalística?**
11. **Quais são os princípios fundamentais da Criminalística? Explique cada um deles.**
12. **Qual a relação do princípio da Documentação com a cadeia de custódia?**
13. **Quais são os principais postulados da Criminalística?**
14. **O que é verdade material imutável e com qual postulado tem relação?**
15. **Discorra sobre o Postulado da Impessoalidade.**
16. **A Criminalística pode ser empregada em diversas áreas de atuação. Cite pelo menos três áreas e exemplifique cada uma delas.**

Perguntas com respostas

1. O que é criminalística?

É uma ciência própria dotada de objetos, conceitos e postulados próprios. É o estudo da investigação criminal, ciência que objetiva o esclarecimento dos casos criminais.

2. Quem é considerado o "pai da Criminalística"? E qual sua importância para a área?

Hans Gross foi jurista e criminalista austríaco e propôs que os métodos da ciência moderna fossem utilizados para solucionar casos criminais. Utilizou o termo Criminalística, em 1893, para designar o sistema de métodos científicos utilizados pela polícia em investigações criminais. É considerado o "pai da Criminalística".

3. Quem foi Edmond Locard?

Edmond Locard foi um pioneiro da ciência forense, tendo sido um dos primeiros a reconhecer a importância da análise científica de evidências em investigações criminais.

Locard fundou em 1910 o primeiro laboratório de investigação criminal da França, o "Laboratoire de Police Technique" em Lyon, que se tornou um modelo para outros laboratórios forenses em todo o mundo. Ele também estabeleceu a doutrina do princípio da troca de Locard, que afirma que toda ação de um indivíduo deixa uma marca no ambiente e que, por sua vez, o ambiente deixa uma marca em cada indivíduo que o habita. Esse princípio é comumente resumido como "toda ação deixa uma marca", e é considerado um dos pilares da ciência forense moderna.

4. A Lei nº 13.964/2019 inseriu o art. 158-E no CPP, que diz respeito às centrais de custódia dos Institutos de Criminalística. O que diz esse artigo"?

Conforme referido artigo, todos os Institutos de Criminalística deverão ter uma central de custódia destinada à guarda e controle dos vestígios, e sua gestão deve ser vinculada diretamente ao órgão central de perícia oficial de natureza criminal.

5. Qual é a explicação da frase de Locard "Todo contato deixa uma marca"?

De acordo com Locard, praticamente inexistem ações que não resultam em vestígios, isto é, todo ato cometido pelo agente vai deixar marcas/provas no local, que poderão ser utilizadas na condução do processo investigatório.

6. A ciência da Criminalística possui diversos conceitos estabelecidos pelos principais doutrinadores. Qual o conceito adotado pelo autor José Del Picchia?

Para José Del Picchia, a Criminalística é a disciplina que tem por objetivo o reconhecimento e interpretação dos **indícios extrínsecos**, relativos ao crime ou à identidade do criminoso.

Vale destacar que os indícios intrínsecos são da alçada da Medicina Legal.

7. Quais são os objetivos da Criminalística nas investigações policiais?

A criminalística é uma ciência que apresenta como objetivos:

a) dar a materialidade do fato típico, constatando a ocorrência do ilícito penal;

b) verificar os meios e os modos como foi praticado um delito, visando fornecer a dinâmica do fenômeno;

c) indicar a autoria do delito, quando possível;

d) elaborar a prova técnica, através da indiciologia material.

8. O que é o Heptâmetro de Quintiliano no âmbito da Criminalística?

Consiste em uma ferramenta da Criminalística utilizada para abordar os objetivos da atividade pericial em um local de crime.

9. Qual a relação dos objetivos da Criminalística com os termos propostos pelo Heptâmetro de Quintiliano?

a) QUE? COMO? têm o objetivo de dar a materialidade do fato típico;

b) ONDE? COMO? QUANDO? -> fornecer a dinâmica do evento;

c) COM QUE AUXÍLIO? -> reconhecer e interpretar os indícios materiais;

d) QUEM? -> identificar a autoria do delito;

10. Qual a importância dos princípios fundamentais da perícia criminalística?

Os princípios científicos são essenciais para a perícia, pois são neles que a Criminalística se baseia para a maioria de suas conclusões. Para analisar um fenômeno ocorrido, é necessário que o perito analise e conheça os vestígios relacionados com as causas para se chegar a esses fenômenos. Portanto, é necessário conhecer os princípios que levam a essas conclusões, as marcas deixadas pela ocorrência dos fenômenos para traçar a sua dinâmica, para entender o seu mecanismo e, assim, chegar a sua causa.

11. Quais são os princípios fundamentais da Criminalística? Explique cada um deles.

a) Princípio da Observação: "Todo contato deixa uma marca" (Edmond Locard). A pesquisa e busca de vestígios nem sempre são de fáceis execução, sabendo-se que em muitos casos somente podem ser detectados através de análises microscópicas ou aparelhos de altíssima precisão. Praticamente inexistem ações em que não resultem marcas de provas.

b) Princípio da Análise: " A análise pericial deve sempre seguir o método científico". A perícia científica visa definir como o fato ocorreu, através de uma criteriosa coleta de dados que permitem estabelecer-se conjeturas sobre como se desenvolveu o fato, formulando-se hipóteses coerentes sobre ele.

c) Princípio da Interpretação: "Dois objetos podem ser indistinguíveis, mas nunca idênticos". Também chamado de "Princípio da individualidade" ou "Princípio de Kirk", recomenda que a identificação deve ser sempre enquadrada em três graus: a identificação genérica, a específica e a individual, sendo que os exames periciais devem sempre alcançar esse último grau.

d) Princípio da Descrição: "O resultado de um exame pericial é constante com relação ao tempo e deve ser exposto em linguagem ética e juridicamente perfeita". Os resultados dos exames não podem variar com o tempo, deve gozar da propriedade da refutabilidade e devem ser escritos de maneira clara e bem fundamentada.

e) Princípio da Documentação: "Toda amostra deve ser documentada, desde seu nascimento no local de crime até sua análise e descrição final, de forma a se estabelecer um histórico completo e fiel de sua origem".

12. Qual a relação do princípio da Documentação com a cadeia de custódia?

A cadeia de custódia é o conjunto de todos os procedimentos utilizados para manter e documentar a história cronológica do vestígio coletado em locais ou vítimas de crimes, de forma a permitir a rastreabilidade desde a origem até o seu descarte. Assim, essa história cronológica deverá ser devidamente documentada e, devido a isso, tem relação direta com o princípio da Documentação.

13. Quais são os principais postulados da Criminalística?

Os principais postulados da Criminalística são três:

a) O conteúdo do laudo pericial não deve variar com relação ao perito criminal que o produziu: como os resultados de uma perícia criminalística são invariavelmente baseados em leis científicas, seja qual for o perito que recorrer a estas leis para analisar um fenômeno criminalístico, o resultado não poderá depender dele;

b) As conclusões de uma perícia criminalística são independentes dos meios utilizados para alcançá-las: utilizando-se os meios adequados para se concluir a respeito do fenômeno criminalístico, esta conclusão, quando forem reproduzidos os exames, será constante, independentemente de se haver utilizados meios mais rápidos, mais precisos, mais modernos ou não;

c) A perícia criminalística é independente do tempo: principalmente sabendo-se que a verdade é imutável em relação ao tempo decorrido.

14. O que é verdade material imutável e com qual postulado tem relação?

A verdade material é a informação objetiva (material) de um local de crime. Uma vez processada e documentada, a verdade material é imutável em relação ao tempo. Isso representa o postulado da Criminalística de que “a perícia criminalística é independente do tempo”.

15. Discorra sobre o Postulado da Impessoalidade.

De acordo com o Postulado da Impessoalidade, o conteúdo de um laudo pericial criminalístico é invariante em relação ao perito criminal que o produziu porque a Criminalística é baseada em princípios científicos que seguem metodologias e técnicas padronizadas, que devem ser seguidas independentemente do perito que está conduzindo a investigação.

16. A Criminalística pode ser empregada em diversas áreas de atuação. Cite pelo menos três áreas e exemplifique cada uma delas.

A Criminalística é aplicada nas perícias em locais de crimes como incêndios, acidentes de trânsito e crimes contra o patrimônio. Também pode ser aplicada na odontologia forense no auxílio da identificação de pessoas desaparecidas ou falecidas, como também em casos de acidentes de massa. Por último, a Criminalística está presente na balística forense que visa estudar os efeitos de arma de fogo e suas diferentes munições, assim como a balística terminal.

...

Ficamos por aqui!

Grande abraço e bons estudos!

“Ninguém vai bater tão forte como a vida, mas a questão não é o quão forte você consegue bater. É o quão forte você consegue apanhar e continuar seguindo em frente.”

Rocky Balboa

Eduardo Alberi

Instagram: *www.instagram.com/eduardoalberi*

LISTA DE QUESTÕES ESTRATÉGICAS

1. (IADES/2019/PC-DF/PERITO CRIMINAL) A Enciclopédia Saraiva de Direito define "criminalística" como: Conjunto de conhecimentos que, reunindo as contribuições de várias ciências, indica os meios para descobrir os crimes, identificar os seus autores e encontrá-los, utilizando-se subsídios da química, da antropologia, da psicologia, da medicina legal, da psiquiatria, da datiloscopia etc., que são consideradas ciências auxiliares do Direito Penal.

A respeito dos diversos conceitos de Criminalística, assinale a alternativa correta.

a) Para Edmond Locard, Criminalística é a "investigação não sistemática de prova do delito, sendo realizada sem a necessidade de se estabelecer provas indiciárias, contudo, com todo o escopo agrupado em um corpo de doutrinas".

b) Para Porto, Criminalística representa "um sistema não dedicado à aplicação de faculdade de observações, mas que se utiliza de conhecimentos empíricos que nos levem a descobrir, defender, pesar e interpretar os indícios de um delito, de modo a sermos conduzidos à descoberta do criminoso, possibilitando à Justiça a aplicação da justa pena".

c) Em 1947, na cidade de São Paulo, no 1º Congresso Nacional de Polícia Técnica, os profissionais de perícia apresentaram a Criminalística como sendo "uma quase-disciplina que tem por objetivo o reconhecimento e interpretação das evidências materiais intrínsecas relativas ao crime ou à identidade do criminoso".

d) Para Hans Gross – o Pai da Criminalística –, a Criminalística é a ciência jurídica utilizada pela Justiça Criminal, com o objetivo de condenar os criminosos mais diversos.

e) Eraldo Rabelo (1996) conceitua a Criminalística como sendo "a disciplina autônoma, integrada pelos diferentes ramos do conhecimento técnico científico, auxiliar e informativa das atividades policiais e judiciárias de investigação criminal, tendo por objeto o estudo dos vestígios materiais extrínsecos à pessoa física, no que tiver de útil à elucidação e à prova das infrações penais e, ainda, à identificação dos autores respectivos".

2. (INSTITUTO AOCP/2012/ITEP-RN/ASSISTENTE TÉCNICO FORENSE/ADMINISTRAÇÃO) Um dos nomes mais conhecidos dos estudiosos da Criminalística é o de Hans Gross, isso porque ele:

a) afirmou que "todo contato deixa uma marca", fundando um dos princípios da criminalística.

b) demonstrou que "o tempo que passa é a verdade que foge", urgindo para uma investigação rápida e breve.

c) fundou a "Escola de Polícia Científica" em Roma, edificando as bases da criminalística moderna.

d) cunhou o termo "Criminalística" em um livro que reúne conhecimentos de várias ciências e disciplinas.

e) teve Edmond Locard por discípulo e fundamentou os conhecimentos científicos aplicados à investigação criminal.

3. (INSTITUTO AOCP/2021/ITEP-RN/AGENTE DE NECRÓPSIA) A Criminalística, como disciplina, teve uma conceituação aceita em 1947, por ocasião do Primeiro Congresso Nacional de Polícia Técnica. Sobre esse conceito de Criminalística, assinale a alternativa correta.

a) Disciplina técnica com interface jurídica, que concorre para a elucidação de infrações penais, tendo como objetivo primário a tipificação penal.

b) Disciplina que tem por objetivo o reconhecimento e a interpretação dos indícios materiais extrínsecos, relativos ao crime ou à identidade do criminoso.

c) Área do conhecimento jurídico caracterizada pelo ramo de estudo tradicionalmente voltado à atividade de jurisdição de um Estado soberano no julgamento do acusado de praticar um crime, envolvendo o procedimento de legitimação do direito de punir estatal.

d) Disciplina responsável pelo exame dos vestígios intrínsecos ao corpo da pessoa.

e) Área que regula o exercício do poder punitivo do Estado, tendo por pressuposto de ação delitos e, como consequência, as penas.

4. (CESPE/2008/PERITO CRIMINAL-PB) Criminalística é:

a) a transposição, para o inquérito, do resultado dos exames técnicos realizados no local do delito, determinando a materialidade e apontando a autoria.

b) a ciência que visa ao estudo das armas de fogo, da munição e dos fenômenos e efeitos próprios dos disparos dessas armas, no que tiverem de útil ao esclarecimento e à prova de questões de fato, no interesse da justiça, tanto penal como civil.

c) a ciência que trata do estudo dos documentos que contêm um registro gráfico.

d) o conjunto de conhecimentos médicos e paramédicos que, no âmbito do direito, concorrem para a elaboração, a interpretação e a execução das leis existentes e ainda permite, por meio da pesquisa científica, o seu aperfeiçoamento.

e) o sistema que se dedica à aplicação de faculdades de observação e de conhecimento científico que levem a descobrir, defender, pesar e interpretar os indícios de um delito, com vistas à descoberta do criminoso.

5. (FUNIVERSA/2015/POLÍCIA CIENTÍFICA-GO - Perito Criminal) A criminalística, como uma disciplina que tem por objetivo o reconhecimento e a interpretação dos indícios materiais extrínsecos relativos ao crime ou à identidade do criminoso, está diretamente relacionada à preservação do local do crime.

Considerando essa informação, assinale a alternativa correta.

a) O principal objetivo na preservação de um local de crime é evitar o maior número de alterações possíveis, não movendo ou retirando objetos, bem como não adicionando elementos que não estavam presentes originalmente no local; a inobservância dos procedimentos adequados de preservação invalida, obrigatoriamente, o local examinado como prova material a ser utilizada pelo Poder Judiciário.

b) O objeto de estudo da criminalística são os vestígios materiais encontrados na cena do crime, cabendo ao perito criminal demonstrar técnica e materialmente a existência do fato delituoso, reconstruir o local, a cena do fato em apuração e identificar a vítima; não cabendo a ele a identificação de autores e coautores, mesmo que seja possível a demonstração material por meio de provas técnico-científicas do grau de participação de cada um deles.

c) Várias são as causas responsáveis pelas alterações das características dos vestígios, que podem ocorrer na forma de contaminações, mudanças químicas, alterações de formas, remoções de partes ou adição de características estranhas; essas causas podem ser divididas em naturais, acidentais e propositais.

d) A autoridade policial, ao tomar conhecimento de uma infração penal, deve tomar medidas no sentido de preservar o corpo de delito, acionando de imediato a equipe de perícia externa para esse objetivo.

e) O vestígio é definido, no Código de Processo Penal Brasileiro, como a circunstância conhecida e provada que, tendo relação com o fato, autorize, por indução, concluir-se a existência de outra ou outras circunstâncias.

6. (VUNESP/2014/PC-SP) Criminalística é a disciplina que tem por objetivo, com relação ao crime ou à identidade do criminoso:

a) o reconhecimento e a interpretação dos indícios materiais extrínsecos.

b) o reconhecimento e a análise dos fatos materiais intrínsecos.

c) possibilitar a aplicação de teorias criminológicas no evento.

d) aplicar, por via indireta (exame), a dogmática penal-processual penal.

e) exercitar a ciência enquanto realidade normativo-legal.

7. (IADES/2019/PC-DF/PERITO CRIMINAL) Em relação aos cinco Princípios da Criminalística, assim definidos por Dorea, assinale a alternativa correta.

a) Princípio da Observação: tem base na célebre frase de Edmond Locard, o Sherlock Holmes da França: “Todo contato deixa uma marca”. Apesar de haver uma grande quantidade de ações que não resultem em marcas de provas e de que a evolução e pesquisa no instrumental científico não são capazes de detectar vestígios ou microvestígios, o (a) perito(a) criminal deve embasar-se na observação e no empirismo para realizar os respectivos exames periciais, concentrando ali os próprios esforços.

b) Princípio da Análise: “A análise pericial nem sempre deve seguir o método científico”. A perícia empírica visa a determinar uma das tantas possibilidades de como o fato ocorreu. O (A) perito(a) criminal deve realizar uma coleta de dados que permita o estabelecimento de conjecturas a respeito de como se desenvolveu o fato, formulando quaisquer hipóteses sobre ele.

c) Princípio da Interpretação (ou Princípio da Individualidade): “Dois objetos indistinguíveis são sempre idênticos”. Esse princípio preconiza que a identificação deve ser sempre enquadrada em um único grau – identificação genérica. Os exames periciais deverão sempre alcançar esse grau a m de se permitir a individualização.

d) Princípio da Documentação: “Toda amostra deve ser documentada, desde seu nascimento no local de crime até sua análise e descrição final, de forma a se estabelecer um histórico completo e fiel de sua origem”. Esse princípio tem base na Cadeia de Custódia da prova material e visa a proteger a fidelidade desta, evitando a consideração de provas forjadas.

e) Princípio da Descrição: “O resultado de um exame pericial nem sempre é constante com relação ao tempo e deve ser exposto em linguagem técnica”. A linguagem do Laudo de Perícia Criminal deve atender aos usos e costumes da linguagem técnica referente à área de perícia. Caso o usuário do Laudo não tenha formação suficiente ou não consiga interpretar a peça técnica, caberá a ele adquirir a formação adequada, pois o (a) perito(a) criminal não deve colocar notas de rodapé ou fazer uso de qualquer outra ferramenta linguística e redacional para explicar termos técnicos ou partes do Laudo que, porventura, sejam de difícil interpretação.

8. (FUNDATEC/2017/IGP-RS - Papiloscopista e Técnico em Perícia) São princípios fundamentais da Perícia Criminalística:

a) Observação, contextualização, descrição, discussão e documentação.

b) Comunicação, análise, interpretação, discussão e declaração.

c) Observação, análise, interpretação, descrição e documentação.

d) Visualização, comunicação, análise, interpretação e documentação.

e) Recomendação, verificação, descrição, discussão e declaração.

9. (INSTITUTO AOCP/2018/ITEP-RN/PERITO CRIMINAL/QUÍMICO) Sobre os Postulados e Princípios da Criminalística brasileira, assinale a alternativa correta.

a) De acordo com o Princípio da Observação, também conhecido como Princípio de Locard, o vestígio, como toda matéria, é ponderável e, portanto, cabe ao perito criminal o reportar-se ao que vê (*visum et repertum*).

b) O Princípio da Interpretação, também conhecido por Princípio de Kirk, pode ser enunciado pela frase “Dois objetos podem ser indistinguíveis, mas nunca idênticos”.

c) O Princípio da Documentação não se relaciona ao registro cronológico de um vestígio, desde seu nascimento até sua disposição final, pois isso cabe à Cadeia de Custódia.

d) Sendo a verdade mutável em relação ao tempo, não se permite postular que a perícia criminal é independente do tempo.

e) Considerando que o teor de um laudo pericial é personalíssimo, então o conteúdo de um laudo pericial será variante de acordo com o perito criminal que o produzir.

10. (FUNIVERSA/2015/PC-DF/PERITO MÉDICO-LEGISTA) Com relação aos postulados e princípios da criminalística, é correto armar que:

a) o conteúdo de um laudo pericial criminalístico pode sofrer variações conforme o perito criminal que o produzir.

b) mais precisa será a conclusão da perícia, quanto mais rápidos e mais modernos forem os meios utilizados pelo perito.

c) todo contato deixa uma marca conforme o princípio da descrição.

d) a análise pericial deve sempre seguir o método científico.

e) dois objetos podem ser indistinguíveis, mas nunca idênticos conforme o princípio da análise.

11. (VUNESP/2014/PC-SP/AUXILIAR DE NECRÓPSIA) Criminalística pode ser definida como um conjunto de conhecimentos oriundos de várias ciências que permitem

a) antecipar, logicamente, futuros eventos criminosos.

b) localizar eventos futuros de forma preditiva.

c) descobrir crimes e seus respectivos autores.

d) preventivamente ocupar espaços voltados à macrocriminalidade.

e) informar as atividades de polícia preventiva.

Gabarito

1. Letra A
2. Letra D
3. Letra B
4. Letra E
5. Letra C
6. Letra A
7. Letra D
8. Letra C
9. Letra B
10. Letra D
11. Letra C

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

APCF – Associação Nacional dos Peritos Criminais Federais. Página inicial. Disponível em http://apcf.org.br/areas-da-pericia/

CUNHA, Benedito Paulo. Doutrina da Criminalística Brasileira. 1987.

STUMVOLL, Victor Paulo; Criminalística. 8.ed. Campinas, SP: Millennium Editora, 2023.

ESSA LEI TODO MUNDO CONHECE:
PIRATARIA É CRIME.

Mas é sempre bom revisar o porquê e como você pode ser prejudicado com essa prática.

1.

Professor investe seu tempo para elaborar os cursos e o site os coloca à venda.

2.

Pirata divulga ilicitamente (grupos de rateio), utilizando-se do anonimato, nomes falsos ou laranjas (geralmente o pirata se anuncia como formador de "grupos solidários" de rateio que não visam lucro).

3.

Pirata cria alunos fake praticando falsidade ideológica, comprando cursos do site em nome de pessoas aleatórias (usando nome, CPF, endereço e telefone de terceiros sem autorização).

4.

Pirata compra, muitas vezes, clonando cartões de crédito (por vezes o sistema anti-fraude não consegue identificar o golpe a tempo).

5.

Pirata fere os Termos de Uso, adultera as aulas e retira a identificação dos arquivos PDF (justamente porque a atividade é ilegal e ele não quer que seus fakes sejam identificados).

6.

Pirata revende as aulas protegidas por direitos autorais, praticando concorrência desleal e em flagrante desrespeito à Lei de Direitos Autorais (Lei 9.610/98).

7.

Concurseiro(a) desinformado participa de rateio, achando que nada disso está acontecendo e esperando se tornar servidor público para exigir o cumprimento das leis.

8.

O professor que elaborou o curso não ganha nada, o site não recebe nada, e a pessoa que praticou todos os ilícitos anteriores (pirata) fica com o lucro.

Deixando de lado esse mar de sujeira, aproveitamos para agradecer a todos que adquirem os cursos honestamente e permitem que o site continue existindo.